



São Filipe, 17 Nov (Inforpress) – O edil dos Mosteiros, Carlos Fernandinho Teixeira, exortou esta segunda-feira a comunidade mosteirense emigrada, sobretudo nos Estados Unidos da América, a mobilizar recursos para a reabilitação da rede de estrada de acesso a Cutelo Alto, danificada pelas chuvas.

A única estrada de acesso a Cutelo Alto, classificada como municipal, foi construída no ano de 2008, mas as fortes chuvas de Setembro e Outubro deste ano provocaram estragos profundos nesta via, não obstante a intervenção por duas vezes da edilidade para facilitar o acesso ao local.

Carlos Fernandinho Teixeira, que segunda-feira se encontrava no local a acompanhar os trabalhos voluntários da população de Cutelo Alto, Pai António e Boca Curral e das associações de Cutelo Alto/Pai António, Ribeira do Ilhéu e Achada Grande, disse à Inforpress que para a intervenção de fundo que se pretende fazer é necessário o envolvimento da comunidade.

O autarca acrescentou que a edilidade está a mobilizar meios junto do Instituto de Estradas e do Governo, mas solicitou o apoio não só dos emigrantes mosteirenses, mas também dos proprietários de parcelas agrícolas nas zonas altas do município para se envolverem na reabilitação da via que, além da população, serve igualmente o sector agrícola e turístico.

Para o edil, neste momento regista-se uma forte adesão voluntária da população nos trabalhos de reabilitação, estando o município à espera da resposta do Instituto de Estradas e do próprio governo, porque a edilidade não dispõe de capacidade técnica e financeira para uma intervenção de e evitar situação do género nos próximos anos.

Num primeiro levantamento efectuado pela equipa técnica da edilidade dos Mosteiros, no início de Setembro, apontava-se para cerca de 38 mil contos o valor necessário para as intervenções para recuperar a via de acesso a Cutelo Alto, mas com os prejuízos verificados por mais duas vezes, o montante necessário para repor a situação ultrapassa os 50 mil contos.

O acesso a Cutelo Alto, além de servir a população local, facilita o acesso para os turistas que fazem caminhada entre Monte Velha e Pai António, assim como para facilitar a colheita de café e de outras frutas produzidas nas zonas altas dos Mosteiros, daí a sua importância e o envolvimento das pessoas.

A edilidade continua a mobilizar recursos junto de outros parceiros, incluindo proprietários de veículos, para a reposição da via.

JR/JMV

Inforpress/Fim